

ECONOMIA POLÍTICA POSITIVA
PROFESSOR MAURÍCIO SOARES BUGARIN
ECO/UNB

bugarin.mauricio@gmail.com
www.bugarinmauricio.com

HORÁRIO

Terças e quintas-feiras das 14h00 às 15h40

ATENÇÃO: ESTA DISCIPLINA DE ECONOMIA POLÍTICA POSITIVA NÃO É DIRIGIDA AOS ALUNOS QUE SELECIONARAM A ÁREA DE ECONOMIA POLÍTICA DO DOUTORADO, POIS A EMENTA É DISTINTA.

OBJETIVO

Este curso tem por objetivo geral oferecer aos alunos subsídios para entenderem alguns fatores que afetam decisivamente a elaboração de políticas públicas nas democracias modernas. Para tanto, a disciplina firma dois objetivos específicos. Primeiramente, procura fornecer aos alunos o instrumental básico da economia política positiva, necessário para se modelar a influência de processos políticos nas decisões públicas. Em seguida objetiva aplicar esse instrumental na análise de problemas clássicos de economia política, tais como eleições, gasto público, tributação, grupos de influência, redistribuição, ciclos político-orçamentários, federalismo fiscal.

EMENTA

O curso é baseado em modelos formais e aplicações a problemas das democracias modernas e, em especial, a brasileira. Serão discutidos os problemas de agregação de preferência e o Teorema de Impossibilidade de Arrow, bem como os teoremas de possibilidade, com atenção especial para o Teorema do Eleitor Mediano. Em seguida será construído o modelo básico de economia política, que será usado para discutir competição eleitoral, convergência de plataformas políticas, o voto probabilístico, o financiamento de campanhas eleitorais, a participação eleitoral heterogênea, o debate voto obrigatório & facultativo e o papel da urna eletrônica, o efeito da desigualdade no custo das campanhas eleitorais. Será analisado a questão de controle dos representantes após estes terem sido eleitos por meio de reeleição e voto dividido. Serão discutidos os equilíbrios eleitorais no que diz respeito a políticas redistributivas e o que define a preferência por redistribuição de renda em uma sociedade. Finalmente, serão discutidos os ciclos político-eleitorais e seu papel no federalismo fiscal e nas transferências voluntárias.

METODOLOGIA

A disciplina consistirá de aulas expositivas, discussões e duas apresentações de trabalhos de alunos. Listas de exercícios serão sugeridas periodicamente aos alunos, para resolução em casa. As listas não serão recolhidas. O uso da internet será estimulado; a disciplina disporá de uma *homepage* no site <http://bugarinmauricio.com> na qual os alunos poderão obter as listas, papers a serem lidos, bem como outras informações pertinentes.

PROGRAMA

O conteúdo programático será dividido nos tópicos abaixo.

1. *Introdução*
2. *Agregação de preferências e instituições*
O Teorema da impossibilidade de Arrow. Soluções: restrições nas preferências e nas instituições.

3. *Competição eleitoral*
O modelo de Downs. O Teorema do Eleitor Mediano. Voto probabilístico.
4. *Financiamento de Campanhas eleitorais*
Lobby. Ideologia partidária. Financiamento de campanhas eleitorais.
5. *Participação eleitoral heterogênea, voto obrigatório e urna eletrônica*
6. *Desigualdade e custo de campanhas eleitorais*
7. *Controle eleitoral: reeleição*
Competição eleitoral eficiente e ineficiente. Os conceitos de *enforceability*, *verifiability*, *observability* e *accountability*. Carreira política e controle eleitoral.
8. *Controle eleitoral: voto dividido*
Negociação no legislativo. Negociação Legislativo-Executivo e o voto dividido.
9. *Redistribuição*
Seguridade social. Transferências regionais. Seguro desemprego.
10. *Preferências sociais por redistribuição*
Confiança na economia, riqueza e preferências por redistribuição.
11. *Ciclos eleitorais*
Ciclos políticos de negócios. Ciclos partidários. Ciclos político-orçamentários.
12. *Federalismo fiscal e transferências partidárias*

BIBLIOGRAFIA

A disciplina será baseada no livro texto a seguir, além das notas de aula e dos artigos de referência básica.

Torsten Persson e Guido Tabellini, 2000. *Political Economics: Explaining Economic Policy*, Cambridge: MIT Press. ISBN: 0-262-1695-8.

Outras referências básicas são:

1. Acemoglu, D., *Political Economy Lecture Notes*. Disponível em: <http://economics.mit.edu/files/7625>. Acessado em 24/08/2012.
2. Alesina, A., Roubini, N. e Cohen, G. *Political Cycles and the Macroeconomy*. Cambridge: MIT Press, 1997.
3. Austen-Smith, D. e Banks, J. *Positive Political Theory I – Collective Preferences*. Michigan: Univ. of Michigan Press, 2000.
4. Banks, J. S. *Modern Political Economy*. New York: Cambridge University Press, 1995.
5. Banks, J. S. *Signaling Games in Political Science*. Langhorne: Harwood Academic Publishers, 1991.
6. Downs, A., 1957. *An Economic Theory of Democracy*. New York: Harper & Row.
7. Drazen, A. *Political Economy in Macroeconomics*, New Jersey: Princeton University Press, 2000.
8. Grossman, G. e Helpman, E. *Special Interest Politics*. Cambridge: MIT Press, 2001.
9. Moulin, H. J. *Fair Division and Collective Welfare*. Cambridge: MIT Press, 2003.
10. Mueller, D. C. *Public Choice II*, Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
11. Mueller, D. C. *Perspectives on Public Choice: A Handbook*, New York: Cambridge University Press, 1997.

Demais referências que envolvem trabalhos desenvolvidos pelo professor:

1. Bugarin (2015). *Inequality and the Cost of Electoral Campaigns in Brazil and Japan*. Saarbrück: LAP LAMBERT Academic Publishing.
2. Bugarin (2016). “An electoral competition model of political transfers in a federation”. Work in progress.
3. Bugarin, M.; Hazama, Y. (2014). “Consumer economic confidence and preference for redistribution: Main equilibrium results”. **Economics Bulletin** 34(3): 2002-2009.
4. Bugarin, M.; Hazama, Y. (2015). “Wealth, economic shocks and preference for redistribution: The security-income trade-off”. Working paper.
5. Bugarin, M.; Portugal, A. (2015). “Should Voting Be Mandatory? The effect of compulsory voting rules on candidates’ political platforms”. **Journal of Applied Economics** 18(1): 1-20.
6. Schneider, R. (2014). “Electronic Voting in Brazil: How did the votes for federal representatives change according to candidates’ ideologies?” Working paper.
7. Schneider, R.; Bugarin, M.; Athias, D. (2016). “Electronic voting and Social Spending: The impact of enfranchisement on municipal public spending in Brazil”. Working paper.
8. Portugal, A.; Bugarin, M. (2007). “Electoral Campaign Financing: The Role of Public Contributions and Party Ideology”. **Economía**, Journal of the Latin American and Caribbean Economic Association (LACEA), 8 (1): 143-171.
9. Umeno, G.; Bugarin, M. (2008). “Electoral Control in the Presence of Moral Hazard and Adverse Selection”. **Brazilian Review of Econometrics**, 28(1):17-50.

AVALIAÇÃO

Será realizada uma prova em 5/5/2016 que contribuirá com 40% da nota final. Os alunos deverão desenvolver um trabalho final que consistirá da aplicação do instrumental estudado a algum problema de Economia Política. O tema do trabalho final deverá ser apresentado oralmente à turma e entregue ao professor em relatório escrito no dia 31/5. O relatório deverá incluir uma introdução motivando a escolha do tema, uma revisão básica da literatura pertinente, bem como o enunciado claro do tema. O relatório e sua apresentação oral contribuirão com 15% da nota final.

O trabalho completo deverá ser entregue ao professor na última semana de aulas, sua nota correspondendo a 35% da nota final. A última semana será reservada à apresentação dos trabalhos finais. A apresentação oral corresponderá a 10% da nota final. O trabalho final e a apresentação poderão ser desenvolvidos em grupos de até três alunos.

Neste semestre estou organizando o programa de seminários de pesquisa do EPRG. O programa terá início em março e término em junho e será realizado às quintas-feiras, às 16 horas, como uma disciplina de pós-graduação. Aqueles alunos que se matricularem e assistirem a pelo menos 75% das apresentações receberão um adicional de 5% na média final (5 pontos sobre 100).

ATENDIMENTO

O professor estará à disposição dos alunos em sua sala FACE BT85/7 para esclarecimento de dúvidas às quartas-feiras das 15:00 às 16:00 horas. Favor confirmar presença por e-mail. O professor também responderá às consultas feitas por e-mail.

CRONOGRAMA TENTATIVO

A disciplina terá seu início na terça-feira, 08/03/2016 e o término na quinta-feira, 30/06/2016. O cronograma detalhado a seguir é tentativo e poderá ser alterado a critério do professor de forma a melhor ajustar a disciplina ao ritmo dos alunos. O professor poderá se ausentar ao longo do semestre para participar de eventos acadêmicos, em cujo poderá solicitar aos alunos participarem de uma aula extra de reposição.

Favor consultar o cronograma e LER O TEXTO RESPECTIVO ANTES DA AULA!

Dia	08/03	10/03	15/03	17/03	22/03	24/03	29/03	31/03	05/04
Tópico	1	2	2	2	3	3	3	4	4

Dia	07/04	12/04	14/04	19/04	21/04	26/04	28/04	03/05	05/05
Tópico	4	5	5	5	X	6	6	Revisão	Prova

Dia	10/05	12/05	17/05	19/05	24/05	26/05	31/05	02/06	07/06
Tópico	7	7	8	8	9	X	Apres.	9	10

Dia	09/06	14/06	16/06	21/06	23/06	28/06	30/06	05/07
Tópico	10	11	11	12	12	Apres.	Apres.	X

OBSERVAÇÃO FINAL

O professor tem consciência de que o programa acima é ambicioso e o adaptará, caso limitações de tempo não permitam cobri-lo integralmente. O nível de exigência será de um curso de pós-graduação. Conhecimento básico de Teoria dos Jogos ao nível da disciplina de *Microeconomia II* é recomendado. O professor se esforçará no sentido de tornar o curso atraente e agradável para os alunos. No entanto, grande dedicação será exigida dos participantes para que o resultado do curso seja satisfatório.

ATENÇÃO: ESTA DISCIPLINA DE ECONOMIA POLÍTICA POSITIVA NÃO É DIRIGIDA AOS ALUNOS QUE SELECIONARAM A ÁREA DE ECONOMIA POLÍTICA DO DOUTORADO, POIS A EMENTA É DISTINTA.

POLÍTICA A RESPEITO DE ALUNOS OUVINTES

Considero que quanto mais alunos participarem das aulas, mais próximo estarei de atingir o objetivo de ser o mais abrangente possível. A falta de capital humano é um dos pontos fracos do Brasil e se pudermos contribuir para reduzir esta limitação, melhor. Por essa razão, em princípio, minhas aulas estão abertas aos alunos ouvintes interessados. No entanto, o ouvinte deve se comprometer a assumir as mesmas responsabilidades do aluno regular, incluindo presença em sala de aula, prova e trabalho final. Caso não se encontre em condições de cumprir essa exigência, peço ao interessado a gentileza de não vir às aulas.